

# Banco de médicos combate atestado

Governo contrata em regime temporário para substituir profissionais que estão de licença

Mary Leal/GDF

**Eduardo Brito**

O Governo do Distrito Federal criará uma espécie de *Banco de Médicos* para substituir os profissionais que se afastarem por licença com atestado. Os novos profissionais serão contratados em regime temporário e ocuparão os espaços deixados vagos durante a licença médica do profissional efetivo.

A medida, já em execução pela Secretaria do Planejamento, é o mais novo lance da queda de braço entre o GDF e o Sindicato dos Médicos. A disputa se agravou quando a Secretaria de Saúde determinou a divulgação, pela internet e por cartazes afixados nos postos de trabalho, das escalas de plantão dos médicos. Embora as escalas incluam outros profissionais da área, o Sindicato encampou a disputa.

As escalas permitiram também mostrar ao público, com mais clareza, o absenteísmo dos profissionais da área. Um levantamento feito pela Secretaria de Planejamento mostrou

que os 50 médicos da rede pública do DF com maior número de atestados em 2007 somaram 436 licenças médicas no período. Isso representa média, por médico, de nove atestados e 103,8 dias de afastamento.

## **Economia de R\$ 80 milhões**

Esse processo envolve também um custo. Além dos prejuízos no atendimento da população, a cobertura dos faltosos envolve o pagamento de horas-extra. Somam, de acordo com o secretário do Planejamento, Ricardo Pinheiro Penna, R\$ 80 milhões por ano.

A saída encontrada foi a criação do sistema de substituição. O GDF contratará, sem efetivar, mais 400 médicos. A medida em que os efetivos se licenciarem, os demais serão chamados. Permanecerão em vigor providências como a divulgação das escalas de plantão.

O sistema ajudará a prevenir ainda a greve com que o Sindicato dos Médicos ameaça a rede hospitalar. A pretexto de divergências a respeito

do Plano de Carreira, mas premido pela revolta causada pelas escalas de plantão, o Sindicato chegou a convocar uma assembléia que marcou o dia 21 de abril, aniversário de Brasília, para desencadear uma greve.

Como não há remanescentes de concurso público para a área médica – todos os aprovados no mais recente deles já foram chamados – a solução será a contratação temporária. O secretário Ricardo Penna pretende iniciar o processo a curto prazo.

O problema das licenças médicas no funcionalismo do Distrito Federal não se restringe à área de saúde. Dos quase 150 mil servidores do GDF, mais de 10% costumam estar afastados diariamente por atestado.

Em média, são 16 mil afastamentos diários, todos com atestado médico. Isso corresponde a duas vezes maior que a média entre o funcionalismo federal e é cinco vezes superior à média internacional do setor, de acordo com a Secretaria do Planejamento. Das licenças, 22% se referem a profissionais da saúde.



**RICARDO PENNA** – Licenças dão prejuízo de R\$ 80 milhões por ano